

Director responsavel :  
Diniz Junior  
Gerente : Vasco Lima

# A NOITE

Biblioteca Nacional  
Avenida Rio Branco

Distrito Federal

Propriedade da Sociedade  
Anonyma A NOITE

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses..... 180000  
Por 12 meses..... 360000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6094 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses..... 180000  
Por 12 meses..... 360000

NUMERO AVULSO 100 REIS

## Um povo livre num Estado forte

### A cooperação de todos pela defesa e soberania do Brasil

"E' a sociedade de tiro a personalidade mais directamente interessada na perfeição do alistamento"

Enquanto a sua palestra comosco, assistia a capitão Marcelino Silva. Não ha entre nós, com a intensidade necessária, o culto ao nome da família, que deve existir em todas as camadas sociais. A propósito disto, veio para contar-vos um episódio ocorrido em Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

Servia-se no 5º R. I.: um sobrado de milha companhia, tipo característico da campanha, estava, havia dias, na enfermaria; seu pai, impressionado com o numero de obitos por gripe, pediu-lhe para tratar o filho em casa.

Por ter excedido a licença concedida e saber que estava mal, mandei escrever a seu pai, afim de justificar.

Dias depois, chegou a cidade, eu lhe disse que o filho estava arribado a passar a desferir; o velho, tipo do caboclo, barba crescida, roupa pobre, mas associada, transformou-se e respondeu: Sr. capitão, meu filho está mal; esteve com a vela na mão, só por isso estava não podia vir. E argumentou a cabeça e batendo no peito acrescentou: Vique V. S. sabendo que filho deste caboclo que traz o nome do velho Barbosa, não deserta!

Aquella attive e aquella zelo pelo nome, nem homem rustico, me comoveram.

— Mas, dadas as deficiências que nos opõem, devemos renunciar a idea de organização militarmente a Nação?

— Não seria obra patriótica; nem a nacional que cruzamos os braços deante das dificuldades, que é preciso vencer custe o que custar.

Uma das partes mais importantes da organização militar é o recrutamento da população.



Capitão João Marcelino T. e Silva

— O serviço militar obrigatório — que se destina a preparar as reservas necessárias a mobilização, trazendo, anualmente, as esmeraldas o maior numero possível de brasileiros.

Este numero, dadas as despesas de sua fruição, é sempre menor que o dos jovens que attingem a idade legal ou a maioridade; dahi o soriteio para a escolha.

Conhecidos como são seus esforços em prol da defesa nacional, desajustamos o soriteio acerca da situação actual do serviço militar.

A defesa nacional é problema dos mais complexos, pois não se diz somente com a preparação da mocidade; exige uma organização capaz de adaptar imediatamente, na ocasião da guerra, as novas necessidades militares, todas as actividades civis, sem descuidar da manutenção das populações de nosso vasto territorio.

Essa organização deve ser effectuada durante a paz.

Uma das medidas que já se devia ter executado é a mudança da nossa capital para o planalto de Goyaz, visto que, com o correr do tempo, augmentam as dificuldades para a respectiva execução, cujas vantagens não são somente de ordem militar, como sabido.

No que concerne ao serviço militar propriamente dito, convém fazer algumas observações.

O Estado obriga o individuo a legalisar os actos de sua vida civil, casamento, nascimento e obito, perante determinados funcionarios, mas não organiza essa vida, isto é, não organiza cada nucleo da sociedade — família — acompanhando o individuo, em ligação com elle, até tornar-se independente ou constituir novo nucleo; nem sequer obriga esses funcionarios a conservar esses assentamentos, que somente feitos perante elle têm valor.

— Que fazer então para trazer regularmente esses contingentes aos quartéis? — Desde o inicio do alistamento militar, em Juiz de Fora, onde, simultaneamente, com a organização da Junta de Alistamento, fundei, em 1908, o "Juro Affonso Pena", ainda em actuação, e, depois, como inspector de tiro em S. Paulo, venho observando a profunda ligação que deve haver entre as sociedades de tiro, o serviço de alistamento e a tropa.

E' a sociedade de tiro a personalidade mais directamente interessada na perfeição do alistamento; ella, pois, deve saber a intervenção directa na sua execução.

— Inves do representante do executivo municipal, as J. de Alistamento, nas localidades em que as sociedades de tiro tenham vida propria, devem ter, e a sua — diretores, representantes dessas sociedades — diretores, — elitos por seus socios, juntamente com os demais membros, em um cad. Junta.

Para evitar, porém, que a politicação se insinue nas sociedades de tiro, applicando-se desses cargos, é preciso que estes sejam incompatíveis com os de directores dessas sociedades e, a semelhança do que se dá em os menores que adquirem certos direitos, ve' como a água deve ser permitida o voto nas eleições sociais aos socios possuidores da cadeterna de reservista.

Para dar vida a sociedade, acho que a lei deve proporcionar, em cada localidade, certas vantagens aos individuos que as frequentam.

Penso que determinado contingente a ser fornecido pelo municipio — proporcional á sua população, agora conhecida — e não ao numero de alistados, deve ser dobrado, e os da primeira metade poderão matricular-se imediatamente no curso da sociedade local. No fim do periodo de recruta, na unidade para que tiver sido designado o contingente, o instructor da sociedade, sargento ou official dos quadros sem effectivos da unidade — mandará a relação dos atiradores habilitados, que terão transporte gratuito para a respectiva unidade.

Ahi faráo um exame de recruta simplificado, attendendo á deficiencia de material, que os tiros não podem ter completo, e serão incorporados.

Os aprovados farão o serviço até o periodo de batallão, somente; os reprovados terão a mesma sorte dos retardatários da tropa.

Esses moços vencerão etapa somente, e quanto ao fardamento, o capote e a manta, por empréstimo; o mais será á sua custa.

O restante da primeira metade do contingente pedido, mais os da segunda metade necessários a completar o contingente, serão apresentados, no anno seguinte, para fazer o serviço completo na tropa.

Assim, esses jovens terão o tempo de serviço, fora dos locais de suas actividades, reduzido a cerca de quatro mezes somente, e os effectivos da tropa serão elevados ao de guerra, nos periodos de companhia a batallão, com despesas diminutas.

Tratando de sorteio devemos jogar com a sorte.

Estabelecido o contingente a ser fornecido pelo municipio, como dissemos atrás, todos devem apresentar-se á respectiva Junta dentro do curto prazo — um mez — declarando-se promptos a seguirem no anno imediato, ou allegando as isenções legais.

Deduzidos os conscriptos que se matricularem nas sociedades de tiro, os restantes do numero de alistados chamados, na ordem rigorosa de numerção, constituirão a leva do anno seguinte.

Os que se não apresentarem e ficarem incluídos na leva assim organizada serão, pelas Juntas de alistamento, declarados insubmissos, designando-se na rigorosa ordem de numerção os seus substitutos.

Estas, provavelmente, seus parentes e amigos, serão os directamente interessados na captura dos insubmissos que tiverem de substituir.

Se o conseguirem ficarão isentos da incorporação em tempo de paz, qualquer que seja a falta na leva. Questão de sorte.

Quer-me parecer que um tal processo assegurará a captura dos insubmissos — base da eficiencia do serviço militar obrigatório.

Devemos aqui desfazer uma peca que vem pesando sobre nossa mocidade: — a de retrogração ao serviço militar.

Diz-se, por exemplo, que no Distrito Federal ha mais de vinte mil insubmissos.

E' possivel um exagero.

A maioria dos insubmissos ou não existe ou ignora que está alistado.

O alistamento pelo registro civil é falho.

Eu mesmo já alistei, em Juiz de Fora, uma mulher — Alcides — registrada como — creança, filha de... etc., sem declaração da sexo.

O "Diário Oficial" está cheio de alistamento de — Pedros, filhos de Marias de tal. Cade andam esses homens que ha 21 anos foram registrados em determinadas pretorias?

Alguns alistamentos são feitos com os nomes derivados dos dos pais, mas mesmo assim occasionam falhas e na propria familia do signatário da lei do soriteio está o erro.

Em casos identicos são dados "habecorpus" sem se investigar se é o nome que está errado ou se effectivamente o individuo chamado ao serviço não é o beneficiado.

Por outro lado, muitos incumbidos ignoram terem sido chamados, mas não o podem provar e se, em vez de prisão, processo e expulsão com inea cidade para exercer empregos publicos e da ser brasileiro, pois a tal importa não consideram os reservistas, a lei prorrogasse seu tempo de serviço, grande maioria desses nossos patriotas, acientes de sua situação, viria ás filloiras pagar com a multa o imposto de sangue, chamados, com grande vantagem para todos.

A industria do "habecorpus" viaja á sombra de todas estas "irregularidades" e, ao lado dos casos legais, apparecem os obtidos por certa classe de advogados e com documentos da mesma origem dos que o merecimento juiz do Alistamento Eleitoral mostrou existirem para formar os necessarios referidos.

— Que pensa acerca da exigencia da cadeterna de reservista para esse alistamento? — Não só para elle, principalmente com Juizes da tempera do actual decto distrito, como para todos as actividades, o alistamento deve ser obrigado a provar que se preparou para a defesa da Patria.

As autoridades militares, porém, escapa a fiscalização dessas disposições.

Liga da Defesa Nacional, entrando em terreno mais pouco, poderia encarregar-se de zelar por sua obediencia, verificar a legitimidade dos documentos apresentados para as isenções, quer por "habecorpus", quer como arrimo de família, outra porta larga por onde se escapa grande numero de jovens pouco dignos do nome de brasileiros.

Seria um trabalho infinitamente condizente com a Defesa Nacional.

Acerca do assumpto muito ha ainda a dilatar, mas não posso, porém, dilatar.

— O aboradados pelos distintos com. ouvidos anter mente; outros cuidarão de novos aspectos.

Numa simples entrevista não se pôde abrangê-los todos.

Precisamos, porém, congregar os esforços de todos os homens de f., todos os sonhadores com a grandeza do Brasil, para conservação desse "desideratum", maxime, os homens da imprensa e da magistratura, sem cujo auxilio nada se poderá fazer.

Muito lento, o commercio do Brasil em dezembro

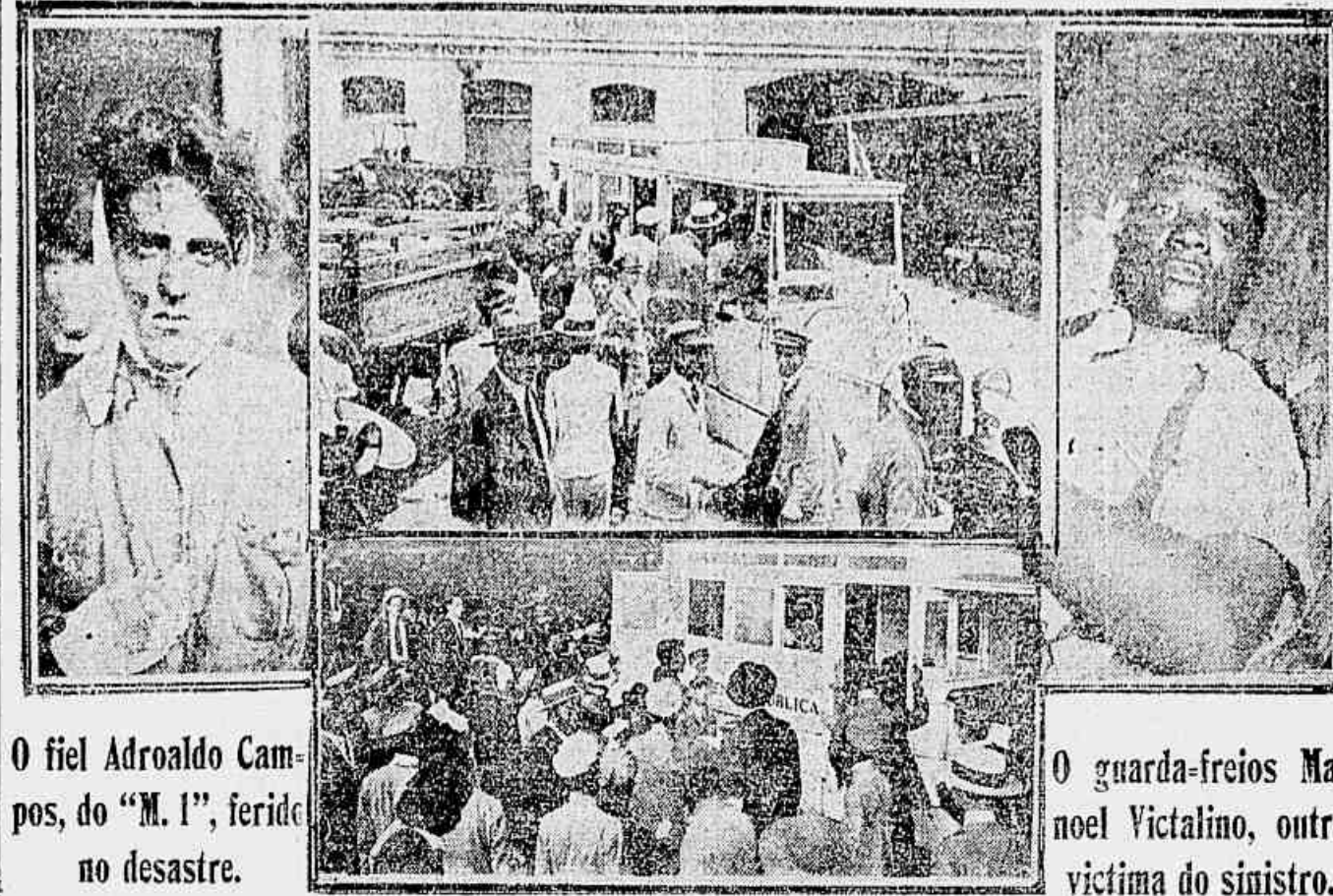
WASHINGTON, 29 (U. P.). — O Departamento do Commercio publica um relatório mostrando que os negocios com o Brasil, durante o mez de dezembro, foram muito lentos. O mercado do café esteve parado e as importações diminuíram sensivelmente.

## Um grande desastre na Central do Brasil

### O trem "M. 1" desfila, recuando, em corrida desabrida, serra a baixo, chocando-se com outro comboio, na estação Mario Bello

A CASA DO AGENTE DA ESTAÇÃO POSTA ABAIXO, DESTROÇADA

HA UM MORTO E FERIDOS



O fiel Adroaldo Campos, do "M. 1", ferido no desastre.

O guarda-freios Manoel Victalino, outra victima do sinistro.

### Flagrantes da chegada das victimas á estação Pedro II

Como, antigamente, os Incendios, não, nestes ultimos dias de dezembro, os desastres de estrada de ferro que põem em dobadoura a reportagem policial. A que attribuir essa furia de desastres ferroviarios?

Os Incendios, até certo ponto, tinham explicação. A azafama das grandes liquidações comerciais de fim de anno, distrahiu as attentões até a imprudencia, e, em virtude de um phosphoro atraiado desculadamente aqui, de um curto circuito ali, ia o fogo irrompendo por toda a parte. Difficil se tornava sempre apurar a causa em cada caso particular; mas ninguém ignorava a causa das causas: era a azafama das grandes liquidações...

Com os desastres ferroviarios, porém, a determinação da causa mater é mais complicada. Imprudencia ou impericia do pessoal empregado? Imprestabilidade do material? Má orientação na organização dos horarios? Por isso ou por aquillo, esses ultimos dias de dezembro têm sido calamitosos para os pobres viajantes da Central do Brasil, pois, além dos desastres lutosos e repetidos, outros incidentes têm ocorrido, grandemente prejudiciais, senão á integridade physica, ao menos aos interesses de toda a ordem.

Sem falar no desastre de Rangel, de hontem tivemos oportunidade de aludir ao atraso do trem que conduzia o presidente do Estado de Minas, preso na estação de Moeda; a um accidente com o expresso mineiro, em Alberto Torres; a outro, em Sebastião de Lacerda.

Hoje temos a noticiar um desastre de maior importancia, de notavel gravidade mesmo, se se levar em conta que, só por acaso, não se registou maior numero de victimas pessoais.

As circunstancias em que se deu esse desastre e as suas consequências constam das notas da reportagem da A NOITE, colhidas tanto na Central do Brasil, como

na estação de Mario Bello, local em que elle ocorreu.

### A primeira noticia — Ansiedade publica

A cidade acordou com a noticia de um desastre em Mario Bello. Os primeiros informes que chegaram, sem minucias que satisfizessem a ansiedade publica, transmitindo a nova em toda sua tremenda surpresa, eram, positivamente, alarmantes. Os

telegrammas annunciavam o sinistro dizendo que um trem misto, aplainado, recuando, em corrida desabrida, serra a baixo, chocou-se na estação de Mario Bello com outro comboio, e este de carga, saltando as composições dos trilhos, batendo de encontro á casa de residência do agente da estação, alirando-a por terra, destroçando-a e terminando: — ha mortos e feridos.

Um desastre nessas condições seria, por força, coisa pavorosa!

(Continua na 2ª pagina)

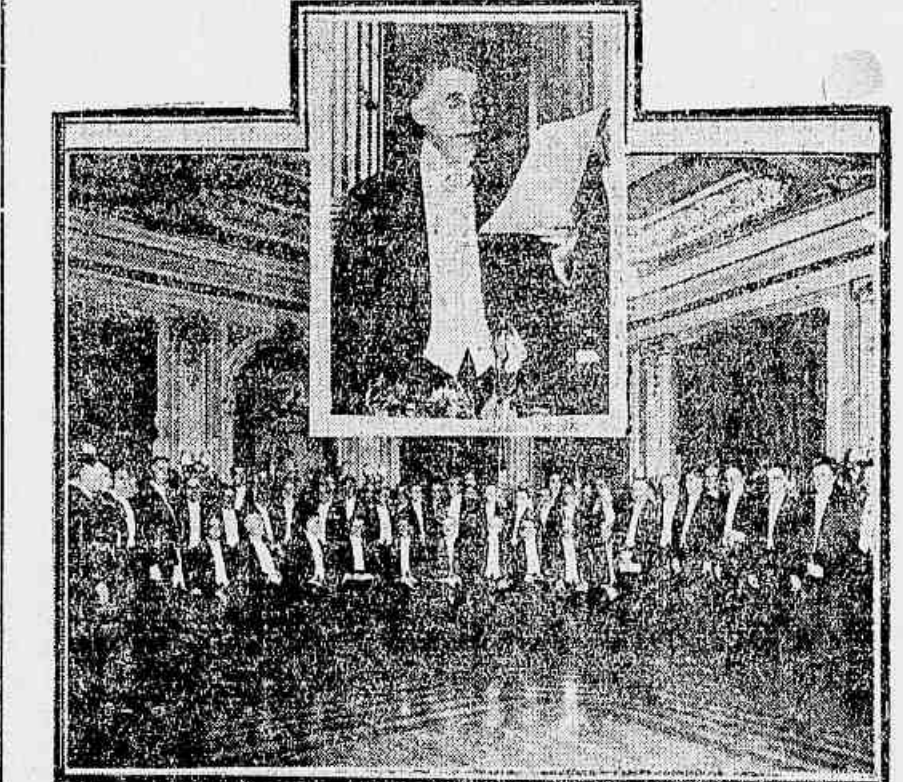
## A leitura da plataforma

### O banquete Washington Luis-Mello Vianna

A plataforma lida, hontem, pelo Dr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica para o proximo quadriennio, durante o banquete realizado no Automovel Club, deixou em quantos a ouviram com serenidade de animo, a melhor impressão. E' um documento sobre, claro, exacto e con-

pelas delegações dos Estados aos Srs. Washington Luis e Mello Vianna, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no futuro quadriennio.

Essas fe'as politicas têm sempre uma concorrencia fora do commum, mas a de hontem parece que ultrapassou a todas as



O Dr. Washington Luis lendo a sua plataforma e, em baixo, pessoas que tomaram parte no banquete de hontem

sistiu synthese de molde a basear um grande governo.

O candidato aborda de face, e com amplitude de vistas, problemas fundamentais para a collectividade, não só os formula com a mais sincera clareza, como lhes determina as soluções praticas. Essa opinião não a exaramos tanto mais á vontade quanto o programma do Dr. Washington Luis alluda a algumas das grandes necessidades nacionais que destas columnas temos proclamado e difundido. Entre ellas citamos, pelo relevo que merece e lhe temos accentuado, o problema da defesa nacional.

Todos os pontos tocados pelo programma do candidato, sem excepção, consultam o bem nacional.

Restou — e nesse sentido vão os nossos votos sinceros — que, se eleito, e contrariamente ao que até hoje tem succedido, em regra, concretise as formulas que expoz com tão puro animo e tão perfeita visão.

Foi uma festa de raro brilho o banquete de hontem, no Automovel Club, oferecido

outras: pelo que diz a imprensa matutina só dois convites deixaram de comparecer ao banquete.

E é natural que as solemnidades da ordem da de hontem tenham a concorrencia que a de hontem teve. Nellas, é de praxe, o candidato ao supremo governo do paiz expoz os pontos cardaes da direcção que vai impor á Nação durante o seu quadriennio. E todo o mundo quer saber de que cor são os raios do sol que vai riar.

A plataforma do Dr. Washington Luis foi, talvez, a mais longa de todas as que tem sido lidas pelos candidatos ao Catete.

A leitura da plataforma durou duas horas, ouvida com toda attenção pela assistencia.

O discurso do Sr. Octavio Mangabeira, oferecendo o banquete em nome das delegações dos Estados, foi uma peça de eloquencia brilhante, com costumes ser as peças oratorias do joven tribuna habiano.

A oração do Sr. Estacio Coimbra foi curta, incisiva.

### TA' II

Me parece que o modernismo brasileiro precisa abandonar de todo o respeito do papão da tradição (não confundir com Capão da tração). Vou dizer porque. Evidentemente não posso negar o passado, um enforcado não pôde negar a corda que lhe aperta o pescoço. Mas tenho o direito de declarar que a corda está apertando demais, puxa! E que o melhor é cortar a duma vez. A boa gente do passado não deixa a tradição descaçar. E tradição praquê, tradição praquê... E vai o modernismo fazer uma bruta espinafragação com os bonecos bobos e bambos do passado e depois põe a mão no queixo, maginando: "E... Na tradição não convém mexer não. Tão molina colada n'isso. E toca a agitar o fiozinho escasso da pãra, com um medo que elle estique e arrebente. Tomará que arrebentasse!

— Ao principio dissolvente do tradição devemos opor o principio construtivo de evolução. Não me digam que também é passado. Eu sei que é. Mas entre os passadismos procura sempre o mais util, mais sr. E considere que não ha lição nenhuma no passado. Que a unica mestra da gente é a vida. Que a vida nos ensina a tocar pra frente.

O' abre alas

que se queira passar!

Ora os antepassados são caçotes, telmossos, convencidos. Embirrel com eles. Hoje todas as minhas admirações vivem no presente e se agitam em redor de mim. Eu quero, eu amo os homens do meu tempo, meus compatriotas de aventura, meus iguaes, meus irmãos. E amo porque compreendo, porque sinto com eles, penetro na alma deles, me encastro reflectido dentro deles. Agora que dirão posso descebrir ainda exotismo, numa besta que morreu ha 500 anos e nem sequer deixou nada pra mim? Podem dizer que a substancia humana é sempre a mesma. Porém cada época tem a sua, a sua, e modela a seu gosto, essa substancia. Al é que está. Pra v. se acamardar com um individuo tão recuado no tempo, precisa empregar-lhe a sua inquietação de v., sua philosophia das coisas, seu modo de ser e de pensar. Tem que recriá-lo, pois não. A prova é que não são um nem dois os escritores apoteosados por uma geração e pulverizados por outra. Um diluviu! Ha pouco, Ronsard andou na moda na terra dele, no que me contaram. E quanto tempo foi boicotado? Aqui entre nós, o que é que os antigos pensam de Casimiro de Abreu? Um batula, não é? Pois não foi esse o Juizo do pessoal parnasiano?

Sim, v. aponta o Shakespeare, o Dante, o Goethe, essa mala d'ouza de graúdos (graúdos) que fazem a volta da intelligencia mundial e que têm o monopolio do genio (sujeitos que nasceram para enfeitar a humanidade).

Mas genio é tradiçã? Pelo contrario. Pol si v. gosta, dolça é justamente porque despetram a tradiçã, liberamos a nossa humilhação de espirar com o proprio nariz V. é hipocrita, leitor.

Sim, repito que não posso negar o passado, abandonando a imagem da corda no pescoço, acrescento mesmo que não de sejaria fazel-o. Sofro a pressão atmosférica do passado. Não todos. Mas convém reagir contra o excesso de pressão. Ou por outro, pegar na palavra tradiçã, virar, revirar, extrair o suco e repulpar o bagaço.

O suco é simplesmente isto: respeito discreto pela obra dos antepassados (lousas, bibliotecas, uma ou outra estatuazinha). O bagaço, o enorme bagaço, consiste no amor ás formulas caudex: feticlismo de tudo quanto é antigo, carunchoso, pã; mania de considerar certos homens pelos sellos afóra como possuidores duma verdade immanente e essencial; bonagem de pensar que o passado é mais intelligente que o presente...

Como la dizendo, o modernismo brasileiro tem sua melhor defesa no principio da evolução. Agora deve pedir a esse principio tão velho e tão millionario tudo que ele contém de elemento humano em vez de se que adeantaria o principio contrario? Graças a Deus o Brasil não tem tradiçã.

E' terra que nasceu hontem e trema ainda no alvorço das descobertas. Cada dia que passa traz uma nova surpresa. E' verdade que andaram por aqui umas doutoras subtilissimas, um Machen de Assi principalmente. Mas estas caixa-d'olhos vieram com os navios esturdiolos de Tomé de Souza, e a culpa não é nossa, é dos navios. Estes senhores anteciparam o desenvolvimento do nosso fenomeno literario. Saia todo errado. Nos deram uma solução em que o elemento humano em vez de se fundir com o elemento fisico tende a esmagal-o. Quando na realidade succede o inverso: a terra bruta, por lapidar, esmagando o homem. Nem uma coisa nem outra, que diaheut Os tais senhores não viram isso, e acabaram fazendo uma avie chã, de reminiscências ultramarinas escandalosas, que não faz o coração da gente bater com mais força, não arripa, não engasga. Admitti-os como pontos de referencia da tradiçã brasileira? Pois sim! Si essa tradiçã não existe mesmo! Dux os vers d'uzina de cantigas correndo a boia do povo, eis toda a expressã da poesia brasileira, herdada do tempo colonial. O mais, a literatura dos letrados é perfeitamente catalogavel entre as conservas de exportação europeia, coisas que o nativo engole a má que e estragado o estomago como eu nunca vi. Que livro hontem de arrematante igueta o Bumba meu boi ou o Boiadeiro de José do Vale? (Para essa mala d'ouza de cantigas é que em chamar a attenção da minha gente; vejam nella o sentimento nacional aboradando que nem uma flor deliciada; não deixem elas se perder.)

Por isso tudo é que em protesto. Posso ficar sózinho mas protesto. Tradiçã brasileira é bobagem. Nas "Feuilles de tempeérature de Paulo Morand encontro este versinho:

Prete: vltra concorda á une œuvre de charité!

la monde est à recommencer.

O qual, traduzido pro brasileiro, diz isto: Vejam todos ajudar uma obra de caridade! O Brasil está por começar.

Carlos Drummond.

### Conversas sobre a paz do Marrocos

PARIS, 29 (Havas). — O presidente do conselho recebeu em conferencia o alto-comissario em Marrocos, Sr. Steeg, com o qual conversou sobre a situação da paz em Marrocos, e sobre a delegação rificena em Londres, o capitão Gordon Canning.

### Conferenciam em Rapallo os Srs. Chamberlain e Mussolini

MILÃO, 28 (Havas). — O presidente Mussolini, que aqui passou o Natal, achou de embarcar de regresso a Roma. O chefe do governo fará breve estadia em Rapallo, onde se encontrará com o ministro do Foreign Office, Sr. Chamberlain, que se acha na cidade a bordo do seu navio.

### Conferenciam em Rapallo os Srs. Chamberlain e Mussolini

MILÃO, 28 (Havas). — O presidente Mussolini, que aqui passou o Natal, achou de embarcar de regresso a Roma. O chefe do governo fará breve estadia em Rapallo, onde se encontrará com o ministro do Foreign Office, Sr. Chamberlain, que se acha na cidade a bordo do seu navio.







ULTIMOS TELEGRAMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# CULTIMA HO RA

ULTIMAS INFORMACOES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## Um grande desastre e na Central do Brasil

### Ha um morto e feridos

O outro dos dois telegramas era tranquilizador. Nesse despacho, do chefe do trem M. 1, Sr. Dagoberto Coelho, vinha a noticia de que havia um morto, um passageiro, e, dos feridos, somente dois em estado grave. Esses feridos, annunciava, estavam sendo tratados em um hospital para aqui, num trem de socorro.

O telegrama do engenheiro residente declarava impossível a baldação em Mario Bello determinou a supressão dos trens de passageiros que deviam seguir pela manhã de hoje para Bello Horizonte e São Paulo e que eram os trens M. 1 e M. 2.

### A chegada dos feridos — Um passageiro que escapa incolume — O morto no desastre

A chegada dos feridos era ansiosamente esperada. Desde a hora em que se deu a noticia até o momento em que entrou na estação D. Pedro II o especial de socorro.



Jorge Cordovil, o homem que escapou

corro, populares curiosos, parentes e amigos dos que viajavam nos comboios sinistrados enchiam a gare. Havia sido requisitada já uma ambulância da Assistência. As 10 horas e 40 minutos, mais ou menos, foi dada a noticia da chegada do trem de socorro. O comboio entrou na ultima plataforma do interior da estação Pedro II. Nos tres carros ligados a machina, colada inexplicavelmente não vinha nenhum passageiro do sinistro, que escapou incolume, e dois feridos, que eram em guarda-freio e um condutor do trem M. 1.

E os outros? Seria possível, então, que no misto M. 1 não viajasse senão aquele homem que escapou illeso? E os feridos só teriam sido aqueles dois funcionários da Central do Brasil? O primeiro telegrama, do engenheiro residente dizia: ha feridos, que estão sendo medicados. Dava, assim, a entender ser mais de dois.

Max, sem perda de tempo, não podendo apurar se outros feridos ficaram em Mario Bello, nos aproximamos do carro onde vinham os dois funcionários da Central, vítimas do desastre. Conversamos com elles, colhemos impressões, ouvimos os seus nomes e ficamos conhecendo as causas do desastre. Ouvimos também o passageiro que escapou incolume.

Os dois funcionários da Central do Brasil, feridos eram o condutor Adroaldo de Souza Campos, do misto M. 1 e o guarda-freio Manoel Vitalino, também daquelle trem.

Adroaldo, vestido com o fardamento da estrada, apresentava ferimentos na cabeça, no rosto e nas mãos, estava cheio de sangue, mas viajava sentado. Vitalino não deixava ver as contusões recebidas, mas fizera a viagem deitado numa cama improvisada por duas plataformas do vagão. Carrearam-nos para a ambulância da Assistência logo depois que os ouvimos.

Adroaldo de Souza Campos, o condutor do trem, é casado, com 24 annos, reside à rua Cupertino n. 28, casa 4, em Quintino Bocayna e dos dois, é o que está mais gravemente ferido. O guarda-freio Vitalino é também casado, com 33 annos de idade, e reside na Barra do Piraty.

O passageiro que escapou incolume chama-se Jorge Cordovil e é da para Palmeira, onde reside.

Os feridos, depois de medicados na Assistência, foram recolhidos ao Hospital Evangélico, verificando o Dr. Humberto Antunes Filho, que o médico, que o condutor Adroaldo apresentava envergadura de mão direita, escoriações pelo rosto e corpo e um profundo ferimento na cabeça, sendo que o guarda-freio tinha contusões e escoriações generalizadas.

Não veio no trem de feridos o corpo do passageiro que morreu no desastre.

### As causas do sinistro — Falta pressão na machina e os freios não aguentaram o peso da composição

Estão conhecidas já as causas do sinistro. Falta pressão na machina do misto M. 1, os freios não aguentaram o peso da composição e, assim, desatou o comboio, serra a baliza, num deslizamento inaudito, vindo chocar-se na estação de Mario Bello com o comboio, este de carga, C. 1, que estava a partir, para subir a serra.

A propria administração da Central do Brasil apurou dessa forma as causas do desastre. O M. 1 seguia já atrasado porque a locomotiva Mallet, n. 73, dirigida pelo machinista Francisco Mello, não produzia a pressão necessária para desenvolver a velocidade exigida pelo horario. Atrasado chegou o M. 1 à estação de Mario Bello e parou, fazendo demora maior, porque, ainda ali, a pressão era pouca. Feito o vapor necessário, a machina puxou, proseguindo viagem.

Ao chegar ao tunel n. 1, no entanto, o machinista sentiu que, novamente, faltava a pressão necessária. Parou, ali, para produzir outra vez mais vapor e, quando julgou que havia o necessário para arrancar ainda serra acima, largou os freios. Foi nessa occasião, que se annunciou o desastre.

Sem pressão, a machina começou a ser arrastada serra abaixo pela composição. Os freios, acionados, não aguentavam o peso do comboio e, assim, tornou o trem, retrocedendo direção de Mario Bello, em grande velocidade. Corria louca, alucinadamente! Em Mario Bello estava a choca C. 1. A causa do trem que desceu, chocou-se, ao chegar a esse ponto, então, violentamente, com a frente do trem de carga.

O que foi esse desastre, no seu todo, avorante, terrível, não se pôde descrever. Basta para se fazer uma idea de tudo dizer-se que as duas composições dos comboios ficaram completamente destruídas! O trem de carga, a sua locomotiva, entrou pela cauda do trem M. 1 que desceu. Um estrondo formidável, como o rimbombo de um trovão enor-

me, fez-se ouvir. Depois, ainda outro. Era então a casa de residência do agente da estação de Mario Bello que, sacudida pelo abalo, ruia, caindo de agulha!

Foi assim o impressionante desastre.

### Não havia ninguém na casa de residência do agente de Mario Bello — Como se salvou o pessoal do trem de carga C. 1

Muito mais trágico, pavoroso, teria sido, por certo, o desastre da estação de Mario Bello, se não estivesse, como afirma a diretoria da Central do Brasil, vazia a casa da residência do agente daquelle estação.

Esse proprio da Central fica mal situado, perigosamente situado, e, se já demonstraram dois desastres e, com o de hoje, tres, dos quaes sempre saiu damnificada essa casa. Por isso, talvez, estivesse mesmo vazia.

Se assim não fosse, bem se pôde calcular a sorte dos que fossem seus habitantes.

O agente de Mario Bello, que é o Sr. Joaquim Guimarães, e sua familia, que reside em Niteroi, escaparam, dessa forma, de morte certa.

E' estranho saber-se que no trem de carga C. 1, que estava a partir daquelle estação para proseguir na subida da serra, não tivesse ninguém sido vítima. Expliquemos, no entanto, esse facto por ter se apercebido do desastre, ao avistar ao longe o trem M. 1 a despenhar-se o pessoal da machina do C. 1, que deu o alarma. Era essa machina Mallet n. 71 e seu machinista Eustachio Joaquim Duarte.

### Falam a A NOITE os feridos do M. 1 — A confirmação das causas do desastre

A A NOITE enviou Adroaldo de Souza Campos, do trem M. 1, que era o seu fiel extranumerario e não um dos seus condutores, como temos dito.

Adroaldo Campos assim nos falou, confirmando as notas que ficamos acima:

— Ao chegar em Mario Bello a machinista M. 1 notou que estava pressão. O trem lá já estava. Não obstante, ali fez uma parada maior do que o comum. Logo, porém, que senti já existir a necessidade de parar, o machinista deu movimento ao comboio. E o trem foi subindo a serra. Ao aproximarmos, porém, do tunel n. 1, a pressão do machinista atravessou sem que houvesse pressão na machina, pressão que verificou já faltando de novo. Tratou, por isso, de refrear a machina. Foi quando se deu o desastre. Os freios não funcionaram e o trem começou a recuar, levado pelo proprio peso.

O novo entrevistado fez uma pausa, para continuar a sua narrativa, explicando que o Sr. Jorge Cordovil o convidara, também, para saltar, na occasião em que o fez. O Sr. Adroaldo, porém, titubeou sobre se deveria acompanhar o gesto duvidoso daquelle passageiro. E permaneceu na plataforma, não deixando o Sr. Cordovil, Sr. Cordovil e o outro passageiro que o seguia, Sr. Canby, o Sr. Adroaldo sentiu que aumentava a velocidade do comboio. Mas, aumentava de tal modo, essa velocidade era já tão grande, que elle não pensou mais em saltar. E, um segundo mais, dava-se o formidável choque.

O Sr. Adroaldo de Souza Campos perdeu os sentidos. E só voltou a si quando recebeu os primeiros socorros reclamados pelo seu grave estado.

Esse funcionário da Central é casado e tem varios filhos.

### O que nos diz o passageiro que saiu incolume — Um grande susto

No trem em que vieram os feridos, viajou também, como se sabe, o Sr. Jorge Cordovil, que era um dos passageiros do comboio que despenhou serra abaixo.

O Sr. Jorge Cordovil não recebeu um arranhão sequer, deve-se, porém, a sua presença de espirito. Assim é que, ao chegar o comboio ao ponto em que parou, próximo do tunel n. 1, o Sr. Cordovil teve a impressão de que elle ia retroceder. E antes que mais meditasse, viu confirmada a sua terrível suposição: o trem começou a deslizar, infremente, pela serra abaixo!

Não se conte esse passageiro, percebendo que estava imminente o desastre, alçou-se ao leito da estrada. O mesmo fez a seu convite o Sr. Canby de Alcantara, que viajava naquella carro. Foram, por isso, dois os passageiros que, temoz a certeza, escaparam incolumes.

Ambos saíram illesos. O Sr. Cordovil, a principio, suppoz que estava ferido. Tendo caído dentro de uma poça d'agua, não reflectiu ainda do formidável susto, teve a impressão de que as suas pernas estavam em fogo. — Felizes, porém, em ponto verificava que o "susto" não era mais do que a agua que lhe encharcava as calças do joelho para baixo.

O Sr. Jorge Cordovil é funcionário da Central do Brasil, embora viajeasse em caracter particular, como qualquer passageiro. Ia ali para Palmeira, onde reside.

Foi assim que elle narrou a A NOITE, na estação Pedro II, o modo pelo qual se salvou.

O Sr. Canby Alcantara, que também conseguiu saltar do comboio na mesma occasião que o Sr. Cordovil, seguiu para a estação de Humberto Antunes Filho, onde se achava na estação Pedro II, à hora da chegada dos feridos, teve indizível satisfação ao saber que o seu filho nada soffrera.

### Quem é o morto? Ha mais feridos em Mario Bello? — O director da Central parte para o local do sinistro

Ha mais feridos além dos dois que chegaram aqui? Não ha?

Dadas as circumstancias do desastre, parece razoável acreditar-se que sim. Nada é possível affirmar-se, no entanto, por não termos ainda podido nos comunicar com aquelles, que por parte da A NOITE, estão no local do desastre.

A Central do Brasil afirma que não ha mais feridos.

Não sabe ainda também quem foi o morto. Ao que corre, sem, no entanto, ter havido confirmação, era elle também funcionário da Estrada, embora viajassem como passageiro.

O director da Central do Brasil, Dr. Carvalho Araújo, está no local do desastre. S. S. partiu num trem especial para Mario Bello.

### Chegarão os passageiros dos nocturnos, paulista e mineiro, que vinham para o Rio — O restabelecimento do trafego

As 2 horas da tarde, num trem especial, chegaram à estação D. Pedro II os passageiros dos nocturnos mineiro e paulista, que deviam aqui chegar, hoje, pela manhã.

Esses trens, como todos os outros do interior, que corriam depois do desastre, fi-

Emquanto ocorrem os desastres...

## Mais um projecto de reforma da Central

### Augmento das tarifas para a electrificação

O Sr. Eloy Chaves foi o primeiro orador da sessão da Camara.

O deputado paulista fundamentou longamente o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A Estrada de Ferro Central passará a ter na administração federal vida autonoma, sob a responsabilidade directa de um superintendente, de nomeação e exonicação do presidente da Republica.

Art. 2.º — O superintendente de que trata o art. 1.º fica subordinado, toda a administração superior da estrada, que será por elle escolhida.

Art. 3.º — O superintendente nomeará em linhas geraes e, no que não for contrario ao bom andamento do serviço, a actual organização da estrada.

Art. 4.º — Superintendente fica autorizado a despesar todas as importancias necessarias ao custeio normal da estrada, com o pagamento do pessoal e de materias. Os pagamentos dessas importancias serão effectuados na Contadoria da Estrada, depois de devidamente processadas, e, com a responsabilidade solidaria dos chefes das respectivas secções, que subscreverão as respectivas ordens de pagamento.

Art. 5.º — O Ministério da Fazenda designará um alto funcionario do Thesouro para inspecionalmente examinar e visar os balancetes da Contadoria da Estrada.

Art. 6.º — Pagas as despesas com o pessoal material o liquido da renda mensal será recolhida ao Thesouro Federal. J. unico — As arrecadações das tarifas serão recolhidas ao Banco do Brasil em conta especial da estrada.

Art. 7.º — Da renda liquida da estrada será deduzida a importância de 40 % destinada a criação de um fundo para a electrificação da mesma estrada, que desde já será iniciada. J. unico — Para o reforço do fundo indicado ser augmentadas as tarifas actuaes em 10 %.

Art. 8.º — A Estrada de Ferro Central do Brasil não poderá iniciar obras novas sem expressa autorização do Congresso, e, sem a criação de fundos especiais para fizes obras.

Art. 9.º — A Estrada de Ferro Central do Brasil não concederá, em caso algum, passes, abatimentos, trens ou vagões especiais, a quem quer que seja, mesmo com a requisição de qualquer Ministerio.

Art. 10.º — Ficam expressamente excluidas dessas disposições as respectivas ordens de concessões que forem determinadas por lei do Congresso.

Art. 11.º — As administrações federal e estadual gozarão de um abatimento de 25 % nas requisições que fizerem, quando acompanhadas de impetração do respectivo governador.

Art. 12.º — Em caso algum a estrada manterá tarifas que não cubram pelo menos o custo do transporte.

Art. 13.º — Anualmente, na abertura do Congresso, a este será apresentado o relatório do Superintendente a obrigada a apresentar de sua gestão ao presidente da Republica.

Art. 14.º — As disposições do Código de Contabilidade não poderão obstar a execução da presente lei, em qualquer de seus artigos e paragrafos.

Art. 15.º — Os vencimentos mensaes do Superintendente de que trata a presente lei serão de \$800.000 (oitocentos mil réis).

Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

O projecto de lei, que trata da reforma da Central, foi lido e discutido na sessão da Camara, tendo o Sr. Eloy Chaves, deputado paulista, sido o primeiro orador.

## O NAVIO DA MORTE

### O chefe de Policia mandou pôr em liberdade as victimas do "Massilia"



Os clandestinos mortos no "Massilia"

O crime praticado no navio francez "Massilia" contra tres clandestinos portugueses e hespanhoes, que aqui foram entregues a policia, continua a ser objecto da attenção geral, e de especial cuidado das autoridades desses dois países amigos, como das colonias de outras nações aqui domiciliadas. A reportagem da A NOITE sobre o hediondo caso, está, assim, produzindo os desejados effectos, por isso que, quando fizemos ressaltar tão barbaro quaes estranho procedimento do pessoal das machinas daquelle vapor francez estavam certos de que não se demorariam as providencias que o caso exigia, nem as demonstrações de humanidade.

Assim, a para ser registada a acção do marechal Fontoura, chefe de policia, que depois de mandar as victimas a corpo de delicto, e de as mandar ouvir em inquerito aberto por uma das delegacias auxiliares, concedeu liberdade a todas ellas, o que foi feito.

A A NOITE recebeu hoje, à tarde, a visita de muitos cavalleiros de nacionalidade portuguesa, que vieram nos trazer os seus votos de applausos a nossa conduta nesse caso.

Tambem o consul geral da Hespanha ouviu duas das victimas

### A Prefeitura não foi atendida

O director geral do Thesouro, communicou ao prefeito da cidade não poder acceitar o seu pedido, dispensando a Prefeitura a exigencia do certificado profissional para o despacho dos materiais por ella importados directamente para o seu serviço.

### Transferecia de commissi-nados

Por conveniencia do serviço, foram transferidos os segundos tenentes commissi-nados Antonio do Campa, do 2.º regimento de artilharia montada e José Maria Pereira, do 3.º grupo de artilharia pesada. Ambos para a 7.ª bateria de artilharia de costa.

### Determinação de imposto

Resolvendo uma consulta de J. Cancelli, sobre a incidencia do imposto que deve gerar no preparado dentifricio "Odorans" de sua fabricação, se o "imposto de consumo" ou o "selo sanitario", deu o director da Recaudatoria Federal este despacho:

"Tendo em vista o parecer do Departamento Nacional de Saude Publica, que declara não estar de accordo com o art. 6.º do decreto n. 14.713, de 8 de março de 1921, o preparado dentifricio "Odorans", o mesmo preparado lide no pagamento do imposto de consumo, e, como tal, deve ser selado."

### Não houve alteração na taxa sobre baterias electricas

An secretario da Associação Commercial, o director geral do Thesouro communicou que não houve alteração da taxa sobre as baterias electricas, continuando a cobrança a ser feita na razão de 15 %.

### O ALGODÃO

Funcionou o mercado de algodão na 1.ª Bolsa de hoje estavel, com vendas de 160.000 kilos a praso.

Opções — Janeiro — Vend. 315.900; comp. 318; fevereiro, 315.600 e 315.600; março, 325 e 325; abril, 325.500 e 325; maio, 326.000 e 326; junho, 326.500 e 326.000.

O movimento verificado sobre o disponível foi moderado, tendo regulado os preços inalterados. As ultimas entradas foram de 766 fardos e as saídas de 651, sendo o stock de 19.103 ditas.

### O Cambio funcionou firme

Com um movimento pouco activo de procura de bancos para remessa e com letras particulares offerecidas ao nosso mercado o cambio esteve ainda hoje em boas condições de firmeza. Os bancos operavam geralmente accessíveis, prometendo as taxas proseguir em melhoria, embora moderadamente.

Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1/2 % e os outros a essa taxa e a 7 1/2 % d. d. com dinheiro para letras promptas, mais ou menos excessivo, a 7 1/2 % d. d. apresentando o mercado regular firmeza. Pouco depois se tornava quasi geral para o bancario a taxa de 7 1/2 % d. d. passando o Banco do Brasil então a operar a 7 1/2 % d. d. Deixamos o mercado bem collocado.

Os sobornos regulavam a 385.500 e as libras papel a 358 e 358.500.

O dollar cotou-se a vista de 68.900 a réis 78.040 e a praso de 68.900 a 68.980.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A.º 00 dlv. — Londres: 7 1/2 % a 7 1/2 %; (Libras) 335.587 e 335.591; Paris, 252 a 258; Nova York, 68.900 a 68.980.

A.º 3 dlv. — Londres: 7 1/2 % a 7 1/2 %; (Libras) 335.587 e 335.591; Paris, 252 a 258; Nova York, 68.900 a 68.980.

1.836; Buenos Aires, papel, 28.900 a 28.900; ouro, 68.900 a 68.920; Montevideo, 78.130 a 78.210; Japão, 38.050 a 38.075; Suecia, 18.870 a 18.880; Noruega, 18.410 a 18.420; Dinamarca, 18.730 a 18.740; Hollanda, 28.810 a 2.840; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

O mercado de cambio, fechou bem collocado e firme, com todos os bancos sacando a 7 1/2 % d. d. com dinheiro e a 7 1/2 % d. d. O movimento verificado foi pequeno.

Saques por cabogramma:

A.º vista: Londres, 7 1/2 % a 7 1/2 %; Paris, 82.90 a 82.95; Italia, 82.84 a 82.87; Nova York, 68.90 a 78.900; Canada, 68.900; Montevideo, 78.130; Buenos Aires, papel, 28.910 a 28.910; Hollanda, 28.810 a 28.810; Syria, 82.60; Belgica, 83.17 a 83.20; Slovenia, 82.08 a 82.10; Rumania, 80.37; Chile, 88.85; Austria, 18.000 a 18.010; Alemanha, 18.660 a 18.765; e vales — café, 82.60 a 82.61, por franco.

Considerando o funcionario extinto

O ministro da Fazenda mandou considerar funcionario extinto a Pedro Tacio de Souza e Silva, encarregado do 1.º Porto Fiscal do Alto Acre, de que fora exonerado em 1912.

## COMMUNICADOS

### Fim de Anno

O mais lindo e util presente para uma senhora ou senhorita:

Uma guarnição de finissima "lingerie" da

Notre Dame de Paris

182. OUVIDOR

As mais finas imitações de JOIAS montadas exactamente como as verdadeiras

COMPANHIA JOALHEIRA IMPORTADORA

Assembleia, 73

As Sedas Os Chapéus Os Vestidos e os Tecidos

Novidades recebidas para a nossa distincta clientela, não só somente a ultima palavra da presente estação, são também os mais baratos, offerecem portanto mais vantagens ao comprador — prader —

LOUVE

CARIOCA, 14

ABATIMENTO DE 20 % e 30 %!

TAPETES

OLEADOS

CRETONES

LINOLEUNS

capachos, cortinas

stores

ASA AMPOS

Rua 7 de Setembro, 84

Roupas de banho

NENHUMA

difficuldade nos offerece a ornamentação da casa de V. Ex. tão grande e variado e o sortimento de cortinas, stores, tapetes, adamascados, cretones, madras e estamines que temos em deposito.

Execução perfeita, preços sempre moderados.

Mobiliarios para todas as dependencias.

Largo



## COMMUNICADOS

## Mais exclusões no alistamento eleitoral

O "Diário Oficial" está publicando listas de todos os eleitores que não votaram na última eleição e que são excluídos do alistamento, e em breve prazos não poderão mais alterar suas referidas listas e não poderão mais votar em qualquer eleição.

Os eleitores das referidas listas estão à disposição de qualquer eleitor, na rua do Rosário, n. 133 — 1.º andar, das 9 às 11 e das 3 às 6.

## CLUB MILITAR

A diretoria convoca os seus associados para a noite de 22 de dezembro de 1925.

O ingresso no clube, não havendo convites especiais, será feito mediante a apresentação do cartão de sócio ou do cartão de famílias distribuídos somente aquelas, cujos cheques se encontram fora desta capital.

Uniforme branco, para os militares, e o traje branco ou de rigor para os que se apresentarem civis.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1925.

Major Palmereiro Rezende.

Director-secretario.

Joalheria Indiana

Jóias de ocasião, vendem-se, compradas nos leilões, com lucro de 10%. Compram-se e trocam-se qualquer jóia. Becco do Rosário, 1 — Teleph. Norte 3111.

O LEGITIMO ASSUCAR

PEROLA

em embalagem em papel AZUL ESCURO, com a CINTA ENCARNADA e é fabricado pela Companhia Usinas Nacionais.

Isto é um aviso...

FOLHINHAS

Alta novidade na Papeleria Queiroz

Rua da Quitanda 60 Tel. N. 7445

NATAL, ANNO NOVO

E REIS

Grandiosas festas

No RESTAURANTE SALENTO, Lavradio

25, não de figurar os mais finos pratos desse tempo de alegria, acordando com a culinária italiana. Chegarão de último os melhores queijos e sobretudo o especial vinho de CASTEL. S. LORENZO tintado, Moscatel finissimo, Branco e Sanginello, do qual é depositário exclusivo e unico no Rio, sendo esse vinho tão fino e delicioso não pode ser vendido em outro negocio. DOCUMENTO A VISTA.

Dr. Arnaldo Prata

Do Hospital Pro-Maternal e da Fundação

Gaffrée Guinle, 25, 4as e 6as, das 15 às 18 horas. Syphilis na gravidez. Doenças das mulheres e partos. Cons. Uruguayana, 104. Tel. N. 6404 ou N. 14.

PROSTATITES

(Inflamações da próstata) — Tratamento adiantado, sem perigos e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da função sexual pela DIATHERMIA, aparelho de Nagelschmidt, Berlim, e Kowarschik, Vienna.

Dr. Cécio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. da Pol. de Botafogo, das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Faz também tratamento fora das horas de consulta, com hora marcada.

Dr. Julio Vieira

OUVIDOR, NARIZ E GAGANTA

ASSEMBLEIA, 41 — CENTRAL 4803

Participa a seus clientes que, regressando de sua viagem à Europa em fins do corrente mez, reanunciará o exercício de sua clinica no dia 2 de janeiro.

DECLARAÇÃO

PAULO LOPES e sua esposa MARIA CLARA LOPES, por motivo de molestia grave em pessoa da família, pedem venia para comunicar por este meio a seus parentes, amigos, alumnos e clientes que estão residindo à rua Santa Amara, 83, onde esperam vel-os.

Thereza Cardoso de Castro

(DILECTA)

Francisco Teixeira e filhas, Jayme, Ernani, Orlando, Dalila da Gama, Paulo, Feijó, esposa e filha, capitão de corveta Eduardo Duarte Silva Junior, esposa, filhos e genros agradecem, em nome de todos que manifestaram pesar e acompanharam o enterroamento da sua inesquecível DILECTA e convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada no altar de Nossa Senhora da Victoria da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, às 10 horas.

THE LONDON TAILORS

Avenida Rio Branco, 142, 3.º and. (elevador).

SEM FIO

Programa para hoje

Do Radio-Club, onde de 312 metros.

Das 7 às 8 e 30 — Concerto da orquestra do Hotel Avenida, sob a direção do maestro Henrique Sanchez — Movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral e notas dos jornais da noite.

Das 8 e 30 às 9 e 55 — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 9 e 55 às 10 e 05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

Das 10 e 05 em diante — Transmissão da hora certa recebida de S. P. Y. (Arporador).

Do hotel de tempo para os Estados do Sul e o concerto vocal e instrumental organizado pelo Radio Club do Brasil, com o seguinte programma:

Primeira parte — 1. Bolideu — Simphonía da opera "Madame Blanche" pela orquestra do Radio Club do Brasil — 2. Canto pela soprano sehorita Emé Bocayva Buleão — 3. Tchaikowsky — Andante da 5.ª Simphonía, pela orquestra do Radio Club do Brasil — 4. Canto — O numero deste programma é o seguinte: — Leonvallo — Brise de Mer, solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allion, acompanhado pela orquestra do Radio Club do Brasil.

pelo harytono Sr. Luciano Cavalcanti — 5. A. Thomas — Gavotta da opera "Mignon" pela orquestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — 7. Delibes — Phantasia da opera "Lakmé", pela orquestra do Radio Club do Brasil — 8. Canto pela soprano sehorita Emé Bocayva Buleão — 9. Tchaikowsky — Chanson Sans paroles, pela orquestra do Radio Club do Brasil — 10. Canto pelo harytono Sr. Luciano Cavalcanti — 11. Léo Fall-Potourri, da opera "A Rosa de Stamboul", pela orquestra do Radio Club do Brasil.

Do Radio Sociedade, onde de 400 metros.

As 8 horas da noite — Lição de Inglês, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Athenaeo S. Luiz — Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo professor Mario Saravia, director do Instituto de Chimica — Orquestra do hotel Gloria.

As 10 horas da noite — "Jornal da noite" — Previsão do tempo Noticias de interesse geral extrahidas dos jornais da noite — Serviço telegraphico da "Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa: cotações da açúcares, do assucar, do café, cambias e de titulos).

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina, 87, das 3 às 5. Res. trav. Uirapina, 13, B. M. 1816.

## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia noite, saudado, por todos os presentes, no meio da maior alegria. Foi convencionado o traje de rigor, não sendo admitido o traje branco nem fantasia. Os jazz-lands, Piclman e a do maestro J. Thomaz, animarão as danças. Haverá delicias e profuso serviço de buffet. Não haverá convites.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — No dia primeiro de janeiro este club festejará o seu primeiro aniversario de fundação. Está contratada uma orquestra que tocará de 5 da tarde as 10 horas da noite. Crenças menores de 12 annos não entrarão, como também as pessoas que a commissão achar conveniente. Traje completo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Está sendo organizado pela commissão do Gremio, um baile que vai alcançar grande successo. Tudo isto é para festejar a saída do velho e entrada do anno novo. Para isto foi contratada optima "jazz-land". Será uma festa de cores e os que quizerem convites para familias, suas conhecidas, devem procurar na secretaria do Gremio.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFONSO COSTA — No dia 31 de janeiro, a commissão do Centro, que tem o nome de "Ala dos Affonsos", dará uma festa em homenagem ao seu patrono. Já está contratada uma "jazz", para tocar das 5 horas da tarde a meia noite. A commissão conta com um successo, embora seja esta a primeira festa que faz.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Os alunos desta sociedade recreativa abrirão-se no proximo dia 31 do corrente para a effectivação de um deslumbrante baile comemorativo da entrada do anno novo, que será, a meia











| Country        | 1980 | 1985 | 1990 | 1995 | 2000 |
|----------------|------|------|------|------|------|
| Japan          | 18.5 | 19.5 | 20.5 | 21.5 | 22.5 |
| France         | 15.5 | 16.5 | 17.5 | 18.5 | 19.5 |
| Germany        | 14.5 | 15.5 | 16.5 | 17.5 | 18.5 |
| Italy          | 13.5 | 14.5 | 15.5 | 16.5 | 17.5 |
| Spain          | 12.5 | 13.5 | 14.5 | 15.5 | 16.5 |
| United Kingdom | 11.5 | 12.5 | 13.5 | 14.5 | 15.5 |
| Sweden         | 10.5 | 11.5 | 12.5 | 13.5 | 14.5 |
| United States  | 9.5  | 10.5 | 11.5 | 12.5 | 13.5 |

\_\_\_\_\_

.....



## GERATOS PORTU- GUEZES

A propósito de um novo li-  
vro de Manoel Ribeiro, fala-  
mos Gastão de Bettencourt  
sobre o festejado autor  
da "Cathedral"

Na poucos dias, por intermédio das agen-  
cias telegraphicas, deram os jornais a no-  
ticia do apparecimento em Lisboa de uma  
nova obra litteraria, "Cathedral", do  
escritor portuguez  
Manoel Ribeiro, e ac-  
rescentavam os tele-  
grammas que o úl-  
timo trabalho do con-  
sagrado autor da  
"Cathedral" tinha  
obtido um extraordi-  
nario successo.  
Quiz o acaso que se  
encontre entre o  
litterato e jornalista  
portuguez Gastão  
de Bettencourt que a  
propósito nos falou  
da individualidade il-  
lustrada desse autor,  
que é talvez dos mais  
discutidos nos úl-  
timos tempos no paiz  
irmão.  
— Manoel Ribeiro,  
meu amigo, é um dos  
nossos escriptores  
mais

Asim começa o novo brilhante camara-  
da, que, depois de uma pausa accrescenta:  
que, mesmo dizer-se que é um bello  
exemplo nesta época de desmoralizamen-  
to e decadencia moral, em que a maior  
parte dos escriptores se esquecem da sua  
nobre missão educadora e de tudo quanto  
por esta onda destruidora de tudo quanto  
de puro e de bello, e que vem engran-  
dando cada vez mais desde a guerra  
para cá.  
Manoel Ribeiro neste ponto enfileira ad-  
miravelmente no lado do saudoso Antonio  
Cardinali, de Antonio Figueiredo, Souza  
Costa, Volte Cabral, João Grave e alguns  
outros, que aqui são bem conhecidos por  
quantos se não interessam apenas pela li-  
teratura elevada do pessimismo de certos  
escriptores nossos.

— Mas Manoel Ribeiro, nem sempre seguiu  
essa orientação...  
Por isso mesmo mais o devemos ad-  
mirar, pelo desassombro com que caminha  
para as nobres e grandes verdades. Puro  
idealista, a evolução do seu espirito tem-se  
feito no sentido da perfeição.  
Tentem primeiro, porque todo o seu ideal  
é de perfeita uniao de todos, ligados pelo  
amor, que outro não pôde ser senão o que  
o meio Nazareno pregou e pelo qual mor-  
reu, guiar as aspirações das classes traba-  
lhadoras para um ideal que não tivesse os  
seus alicerces no egoismo que inspira o  
odio das classes.

Foi dos que verberaram os erros e o  
egoismo da burguezia e dos grandes e des-  
cavam a emancipação dos pequenos dentro  
de um ideal equanilidade de fraternidade e  
liberdade bem comprehendida e justamente  
proclamada.

Em breve teve que se desiludir: os pe-  
quenos tinham o mesmo egoismo dos gran-  
des e a sua unica aspiração era substitui-  
los... dominar...  
A sua attitudo teve como consequencia  
o deslucido do seu emprego e depois, da sua  
liberdade e, como ironia maxima, a des-  
confiança dos que elle defendia e a quem  
procurava encaminhar numa doutrina que  
a todos reunisse no mesmo ideal de bem  
comum.

A "Cathedral" marcou o primeiro passo  
activo para essa evolução magnifica do  
espirito do escriptur alentejano, depois que  
reconheceu com amargura a errada orien-  
tação que estava seguindo.  
E como já caminha seguido de si para a  
verdade, insensivelmente o antigo director da  
Incedencia "Bandeira Vermelha".  
A "Cathedral", que termina ainda com um  
gesto allucinado de um descrente, e todavia,  
um hymno ás bellezas inegavelmente de arte  
e symbolo litterario; a apophorese da arte  
em todas as suas fases, desde a sobre-  
abundancia do romantismo ás linhas hieraticas do  
realismo, de mystica postura, com mãos em  
reza; um incensamento a "Legenda Do-  
lida".

Do successo retumbante da "A Cathed-  
ral" todos dessem estar lembrados.  
Foi a volta desse livro admiravel houve po-  
lemicas acaloradas a uma curiosidade enor-  
me quiz penetrar a alma desse artista sin-  
cro que, sem hesitação, subterfugio ou  
disfarce, revelava a sua ansia indomavel  
de belleza, a sua ansia indomavel de ver-  
dade. Mas nem Manoel Ribeiro sabia ainda a  
direcção que o seu espirito seguiria no  
constante evoluir, na sua marcha ascen-  
cional para a perfeição.

O segundo livro da trilogia, surge final-  
mente. E o "Deserto".  
Logico e natural o progresso dessa evolução.  
Não podia ser outra. A aproximação do  
ideal christão na sua maxima pureza. E de  
tal forma que Manoel Ribeiro se confessa-  
va um dia, no seu regresso da Cartuxa de  
Miraflores, onde passara uma semana au-  
to-reclusão, a todos os seus amigos, a sua  
alma para ter a certeza que na terra ainda  
ha almas abnegadas, que caminham na  
vida com os olhos postos no Céo, dando-se  
em holocausto para redempção das almas  
pccadoras, que se um grande desejo de  
purificação, a recollhe para viver essa vida de  
pureza e de sacrificio admiravel.

Ma ainda havia duvidas...  
Qual o desfecho da obra?  
Fria Manoel Ribeiro, insensivelmente, com  
um fcho revolucionario, guinava a ara em  
que a sua propria alma se erguia no an-  
teio ainda não bem definido de gritar a  
palavra suprema de libertação, ou avan-  
çaria afora e desassombadamente para a  
grande verdade?

A "Resurreição" desfez todas as duvidas,  
abrindo por terra todas as esperanças dia-  
bolicas de certos partidarios do de-  
reito e de confirmando os juizos de  
que sem paralisismo leram desde as  
primeiras paginas da "Cathedral" a sina  
desse espirito illuminado.

A discussão em volta do nome de Manoel  
Ribeiro não cessou. Alguns aconsavam-no  
de plagiar Huyssmans, quando afinal o un-  
ico ponto de contacto que ha entre os dois  
escriptores é o mesmo desejo de perfeição,  
de verdade...

Comprehe-se, pois, o interesse com  
que está sendo lido em Portugal o novo li-  
vro de Manoel Ribeiro.

— Conheço o novo trabalho desse escri-  
tor?  
— Não me chegou aqui ainda. E é com  
enorme ansiedade que se espera. Creio, to-  
davia, que é o Manoel Ribeiro mudo que falou  
em tempos.

Nella se continuará evidenciando em toda  
a sua pureza o idealismo do escriptur, que,  
além de tudo se impõe pela sua vasta cul-  
tura e pela elegancia com que escreve, o  
filho que põe na exposição clara e elevada  
de todos os seus conceitos.

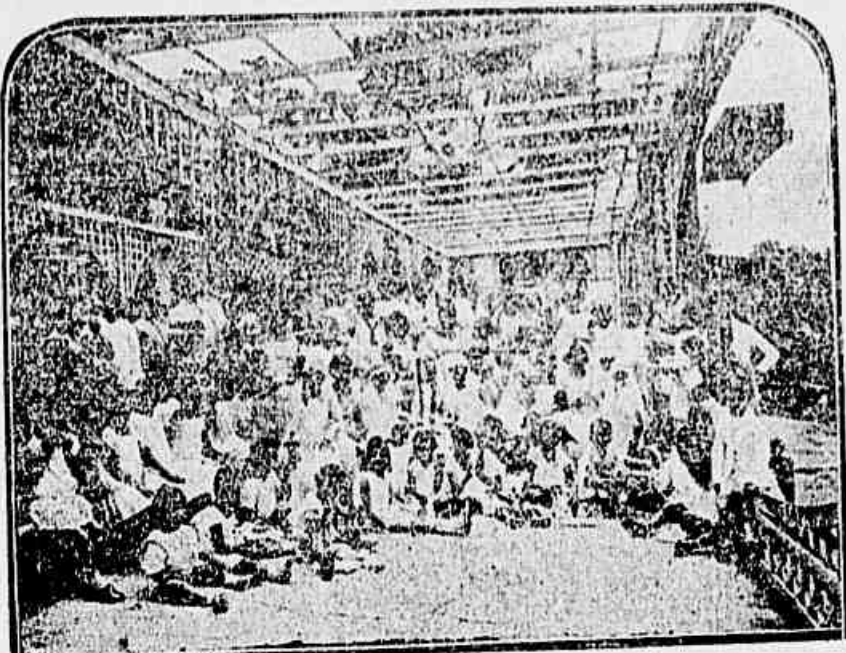
## ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Profes-  
sores da Universidade, é a unica instituição do  
ensino commercial no Rio, que, conferindo  
diplomas reconhecidos como de caracter  
oficial (Dec. 1.339, de 1905) funciona em  
amplo proprio nacional (Dec. 3.206, de 1910).  
— Curso Preparatório, Geral e Superior.  
— Aulas diurnas e nocturnas para ambos os  
sexos. Matrícula em 1925 — 544 (97 moças).  
— Curso de Férias de dezembro a março,  
habilitando para exames de admissão (15 a  
28 de fevereiro). Matrícula 15-31 de março.  
Fecham prospectos. Praça 15 de Novembro.  
— Tel. N. 7812.

Um presente util Guarnição completa  
para barba, de me-  
tal finamente nichelado, com espelho bisau-  
to, 45\$000, Casa Hermann, Gong. Dias, 54.

## Pela infancia desvalida

### Uma festa na Casa do Bom Socorro



Um bando de crianças na festa da Casa do Bom Socorro

Foi uma festa encantadora a que se ro-  
lou na Casa do Bom Socorro, a pia in-  
stituição de amparo á infancia desvalida.  
A's 9 1/2 horas da manhã, foi celebrada  
missa na capellinha do estabelecimento, ofi-  
ciando o padre Dr. Henrique Magalhães,  
que ministrou a sagrada communhão a va-  
rios alumnos, tendo feito uma predica a  
seguir.

A's 10 horas, foi aberta a sessão solen-  
na que ali se effectua anualmente. Foi  
ella presidida pelo barão de Peixoto Serra,  
deu-se então o relatório da directoria, de-  
monstrativo das condições sociais e finan-  
ceiras da instituição e que accusa 104 mo-  
ças da infancia amparadas pela Casa do  
Bom Socorro. Em seguida, procedeu-se á  
entrega dos premios aos alumnos que mais  
se distinguiram durante o anno.

A todas as crianças foram distribuidos  
bônus, brinquedos, medalhas e livros,  
como testas da Natal.  
Em um palco improvisado, alguns dos  
alumnos recitaram poesias e monologos, os  
quaes foram muito applaudidos pelo audi-  
torio.

E por ultimo, foi offerecido um "lunch"  
às crianças e convidados.

contida a grande venda re-  
clamo com abatimento de  
20% sobre os preços  
marcados na  
loalheria A NACIONAL  
VENDIDA RIO BRANCO, 122  
(Esq. 7 de Setembro)  
JOIAS — PEROLAS E  
BRILHANTES  
RELÓGIOS — PLATAS  
METAES E CRISTALES

por 59\$  
oferta especial do  
**O CAMIZEIRO**  
28 | 30 ASSEMBLEA

**Depois de Amanhã**  
**100 Contos**  
"Santa Catharina"  
Inteiros a 60\$000.  
Vigésimos a 3\$000.  
**NOVO PLANO DE**  
**7 Milhares!!!**

**NAO COMPRA**  
**CARO!...**  
**NO'S VENDEMOS:**

|  |                                    |                                     |                            |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| <b>LOÇÃO BRILHANTE 7\$9</b>                    | <b>PYJAMA completo 9\$</b>         | <b>SANATUTIS 2\$</b>                | <b>Bonet de seda 3\$5</b>  |
| <b>CAPA de banho 15\$</b>                      | <b>Estorjo Gillette 8\$5</b>       | <b>Suspens. GUYOT 4\$9</b>          |                            |
| <b>TOALHA Hygienica 400 rs.</b>                | <b>Escova de dentes 600</b>        | <b>Camisa de banho 3\$9</b>         |                            |
| <b>ROUPAO menino 10\$</b>                      | <b>Lenço Pyramide Duzia 21\$</b>   | <b>LIGAS "PAUZE" legitimas 2\$9</b> |                            |
| <b>COLLARINHO 0.8r. e Jean 7...</b>            | <b>ROUPAO DE banho 1\$6</b>        | <b>TOALHA FELPUDA 1\$6</b>          |                            |
| <b>Camisa Tricoline list. 1938 21\$5</b>       | <b>Camisa tricolor list. 20\$5</b> |                                     |                            |
| <b>GROSSAS TOALHAS DE BANHO 5\$</b>            | <b>CUECA Cambrésia 3\$5</b>        | <b>MEIA TYRANGA par 2\$1</b>        | <b>Touca de banho 4\$5</b> |
| <b>PALETOT P' ESCRITORIO LINHO MESCLA 10\$</b> |                                    |                                     |                            |

**O CAMIZEIRO**  
28/30 Assembléa

**EM LUTA CORPORAL**  
A policia do 14º districto, prendeu no "Café Portas", a praça da Republica, Henrique Baptista de Carvalho, José Simões Valente e João Pereira, moradores ás ruas Campos da Paz n. 92, Agra Filho n. 70, e Dr. Maciel numero 140, respectivamente. Os tres estavam em luta corporal, sendo por isso autuados.

**Tem novo commandante as forças francezas em Marrocos**  
PARIS, 29 (A. A.). — Foi designado o general Edmundo Bolebut para substituir o general Navlin no commando supremo das forças francezas em Marrocos.

**INSOLAÇÃO, TYPHO, UREMIA**  
Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar. — Nas farmacias e drogarias.  
Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

**Estojos para unhas** Attenção! Para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar. — Nas farmacias e drogarias.  
Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

**Um presente util** Guarnição completa para barba, de metal finamente nichelado, com espelho bisau-to, 45\$000, Casa Hermann, Gong. Dias, 54.

**Estojos para unhas** Attenção! Para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar. — Nas farmacias e drogarias.  
Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

**Estojos para unhas** Attenção! Para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar. — Nas farmacias e drogarias.  
Deposito: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março n. 17.

## Ainda ha quem caia no conto...

Desta vez foi o Manoel Raymundo

O maritimo Manoel Raymundo Fernandes, residente á rua das Marrecas n. 18, queixou-se á policia do 9º districto de que fora victima do "conto do vigário", passado por dois individuos, que o abordaram na rua Benedicto Hippolyto. Acrescenta Manoel que den 180\$ em troca de um pacote de jornaes, que os vigaristas disseram con-ter 10.000\$000.

**Hotel Gloria**  
Grande "reveillon"  
DE  
**ANNO NOVO**  
NO  
Dia 31 de  
Dezembro

**3 orquestras JAZZ-BANDS**  
Reservam-se mesas na recepção do hotel  
Tel. B. M. 3003

**TACNA-ARICA**  
As possiveis consequencias da partida do general Pershing

**Tracyl**  
Salvação dos livros  
Infalivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliotecas e ás estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni, Rua Primeiro de Março n. 17.

**Café Cruzeiro**  
Nada é garantido, o unico bom é o

**Como num film emocionante**  
Assaltaram o chauffeur depois de o espancarem e roubaram-lhe o automovel

O 6.017 foi encontrado em abandono na "Gruta da Imprensa"

A cidade está ainda impressionada com o caso verificado á beira de um abismo na "Gruta da Garoupa", do audacioso assalto e roubo contra o "chauffeur" Manoel da Silva Santos, que por um milagre da sorte não succumbiu no espantamento de que foi victima. Os tres assaltantes, vendo o "chauffeur" desfalheado, estirado ao solo, hanha-ram o seu sangue, terminaram a tarefa saquean-



O automovel no local onde foi encontrado

do-lhe os bolsos, para fugirem em seguida no automovel que tem o n. 6.017; era da propria victima.

Tudo foi uma luta nas trevas. O desfalheamento do "chauffeur" fôra rapido, tanto assim que ao reanimar-se viu ainda o seu automovel desapparecer á primeira curva da avenida Niemeyer.

Como se descontrolaram as peripetias do assalto e espantamento, a propria victima, parecendo á delegacia do 21º districto, fez as suas terribes revelações. Tudo foi historiado pormenorizadamente, tal como noticiamos em nossa edição de hontem.

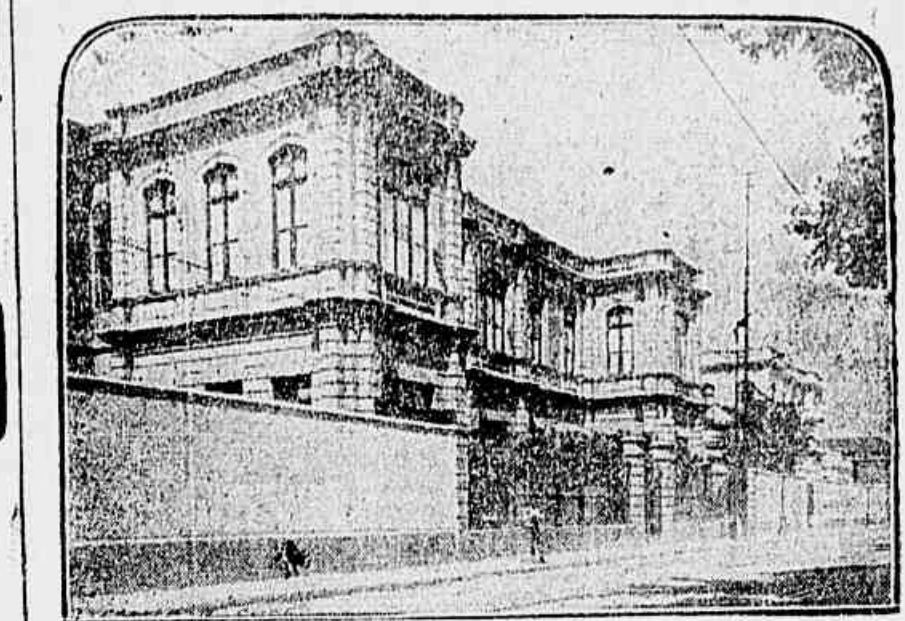
As autoridades policiaes fizeram registrar o facto. Nenhuma outra providencia foi tomada e hoje, com grande surpresa, a delegacia do 21º districto teve sciencia de haver apparecido em abandono na "Gruta da Imprensa", o automovel 6.017. Já, a esse tempo, uma telefonema batia para a nossa redacção e eramos avisados do apparecimento do 6.017.

A NOITE no local  
Era verdade. Lá, nas proximidades da "Gruta da Imprensa", a uma altura de uns

## Do D. N. S. P. para o D. N. L.

### O hospital S. Francisco de Assis vae ser uma dependencia da Faculdade de Medicina

O Congresso Nacional, no apogio das bu-  
zes, approvára uma emenda, de origem go-  
vernamental, a ser apresentada pela Comis-  
são de Finanças do Senado, ao organimen-  
to da Justica e Negocios Interiores, transfe-  
rendo para a verba do Departamento Na-  
cional do Ensino a dotação destinada ao  
custeio do hospital geral de assistência, mais  
conhecido por Hospital S. Francisco de As-



Hospital São Francisco de Assis

sis, e que desde a fundação deste estabele-  
cimento vinha sendo assignada na verba do  
Departamento Nacional de Saude Publica.  
E' que o Departamento do Ensino enten-  
deu que a Faculdade de Medicina lucrara  
mal tendo á sua disposição o hospi-  
tal S. Francisco de Assis, para desenvolvi-  
mento das suas aulas, com que — acredita  
a Faculdade — muito aproveitaram os seus  
alumnos.

Depois de prolongadas e complicadas con-  
fubulações, ficou assentada a transferencia  
do hospital, mas não vamos nós entrar nes-  
ses pormenores, nem tão pouco desvan-  
tar, neste momento, as vantagens em desvan-  
gens para o ensino e para o publico de-  
cor-

rentes da mudança do regimen de adminis-  
tração e assistência geral.  
O nosso objectivo nestas linhas é apenas  
informar melhor o publico sobre o assumpto  
que talvez a ignore, apesar de o caso ser  
muito falado nas altas rodas interessadas.

O hospital S. Francisco de Assis foi inau-  
gurado em novembro de 1922, pela Saude  
Publica, nesse mesmo predio que pertencia á

Prefeitura, á rua Visconde de Itabora. Com-  
tem elle perto de trezentos leitos, e não re-  
cebe doentes de molestias contagiosas.

Tem tres serviços de clinica medica para  
homens, tres idem para mulheres, um ser-  
vico de cirurgia geral para homens e outro  
para mulheres, quatro serviços de clinica  
especializadas, constantes de um de gine-  
cologia, dois de vias urinaes (um para ho-  
mens e outro para mulheres), e um de oto-  
rino-laryngologia.

Cada serviço desses tem um ambulatorio,  
para trabalhos externos.  
Ha mais tres serviços auxiliaes, annexos,  
que são de raios X, pesquisas clinicas e ana-  
tomica pathologica, a cargo do Instituto de  
Mangalinhos.

Foram sepultados hoje:  
No cemiterio de S. Francisco Xavier —  
Hilda, filha de Octavio de Castro, rua Gon-  
zaga Bastos 22; Rosa Nadien, avenida 28 de  
Setembro, 403; André Ferreira da Silva, hospi-  
tal de S. Sebastião; Maria José da Silva,  
hospital de N. S. da Saude; Maria, filha de  
Felismina da Silva, rua Senador Pompeu,  
274; Maria Eliza, filha do Dr. Waldemar da  
Costa e Silva, rua Conde de Leopoldina, 51;  
Romana Pereira Moreira, rua Uruguaçu, 127;  
Candido Ramo Bastos, Asylo S. Luiz; Octa-  
vio, filho de Paulo Franklin de Araújo, rua  
Dr. Aristides Lobo, 237; Florinda Sant'Anna,  
rua Ferreira Pontes, 70; Alcyde Brandão Re-  
sa, rua Getulio, 141; Divo, filho de Thomaz  
Teixeira Mendes, rua da Misericórdia, 33;  
Candido, filho de Candido da Silva Barroso,  
rua Senador Alencar, 25; Nelson, filho de  
Amaury, filho de Manoel Brub d'Avilla,  
rua D. Sophia, 2; Wilson, filho de Luiz Tro-  
te de Oliveira, Quinta do Cajá, 22.

No cemiterio de S. João Baptista —  
Alvaro de Jesus Galante, rua do Senado, 80;  
Maria da Gloria Mesquita, rua D. Romana,  
37; João Coutinho, hospicio do Asylo de Ma-  
ria, em Concelho; Maria Beatriz Alves  
de Oliveira, hospital da Beneficencia Portu-  
guezas; Bernardo Carvalho Brandão, rua  
Pereira Nunes, 39; Raphael, filho de Alfredo  
Assumpção, rua Visconde da Silva, 143; Ja-  
cintina Maria da Conceição, largo do Fran-  
ça, 8.

Serão inhumados amanhã:  
No cemiterio de S. João Baptista — José  
filho de João Baptista Guimarães, salm-  
to, enterro, ás 9 horas, da rua de Santa  
da Paz, 115, e Walter, filho de João Ventura  
Mourão, fallecido á rua Orestes, 25, realisan-  
do-se o enterro ás mesmas horas.

**LINHO PURO**  
directamente da fabrica ao freguez só á  
Av. Rio Branco n. 114-1 Tel. C. 1902  
**DAVIDS FRÉRES**

**Um encontro de vehiculos, em Nictheroy**  
Com destino ao Barreto, na vizinha el-  
dade de Nictheroy, subia hoje, em regular  
velocidade, pela rua Benjamin Constant, o  
auto-caminhão n. 36, da firma Saramago  
& Fonseca, guiado pelo chauffeur Arcelindo  
de Oliveira. Da travessa Carlos Gomes,  
vindo da estrada de ferro, surgiu inespera-  
damente o vagão da Contreiros de numero  
277, dirigido pelo motorista Manoel Fi-  
gueiredo, contra o qual foi o auto-caminhão  
bater-se, visto n. ter havido tempo para  
evitar a collisão.

Felizmente não houve victimas a regis-  
trar, tendo tomado conhecimento do facto as  
autoridades da 3ª circumscrição.

**SABONETE LADY**  
SUPERIOR AOS  
ESTRANGEIROS  
Da á nolle maciez e frescura impregnan-  
do-a com o seu perfume de flores

**CLINICA MEDICA — RAIOS X**  
DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor  
da Faculdade R S José 89 R Voluntarios 38.

**O ultimo incendio ocorrido em Nictheroy**  
Na presença do Dr. Oswaldo Orlandini,  
delegado da 1ª circumscrição e Nictheroy,  
foi feito, hoje, o arrombamento do cofre en-  
contrado sob os escombros do predio nu-  
mero 64 da rua da Conceição, onde era es-  
tabelecido com casa de fazendas e armari-  
nho o Sr. Antonio Ornelas do Coato, pre-  
dio que foi destruido por um incendio, na  
noite de sabado ultimo.

Assistiram á diligencia, além dos inter-  
essados, testemunhas e representantes das  
companhias de seguros. No cofre encontra-  
o delegado, afóra os livros contendo a es-  
cripta da casa, regularmente feita, a impor-  
tancia de 700\$000.

Os peritos ficaram de fazer ainda hoje o  
exame respectivo no predio sinistrado.

**Presente chic** A Casa Hermann recen-  
teu um bellissimo sor-  
timento de costureiras, Rua Gonç. Dias, 54.

**Este papel é fornecido pela**  
Soc. FINLANDEZA Ltda.

**Roupas e Toucas**  
Dos afamados fabricantes americanos  
J. J. PFISTER, GOLDSMITH E SPALDING.  
Recebeu novos modelos para a presente  
estação de

**BANHOS DE MAR**  
Grande sortimento. Preços reduzidos.  
**CASA SPORTSMAN**  
A melhor casa de artigos para sports  
— RUA DOS OURIVES, 25-27